

**DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A**  
**CNPJ Nº 05.248.553/0001-81**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em R\$ 1)			
	Notas	2011	2010
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.710.824	633.906
Créditos com terceiros		5.567	2.307
Dividendos a receber	8	10.805.181	9.702.234
Impostos a recuperar	5	568.176	496.603
Contratos de mútuos		-	1.155.000
Adiantamentos a fornecedores		548	-
Outros créditos		818.000	818.000
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>13.908.296</b>	<b>12.808.050</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Créditos com coligadas	8	-	6.972
Investimentos	6	109.011.968	93.871.411
Imobilizado	7	190.276	75.223
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>109.202.244</b>	<b>93.953.606</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>123.110.540</b>	<b>106.761.656</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis).

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em R\$ 1)					
Descrição	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>6.943.516</b>	<b>1.388.703</b>	<b>56.227.763</b>	-	<b>64.559.982</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	70.713.211	70.713.211
Dividendos distribuídos	-	-	(30.334.622)	-	(30.334.622)
Dividendos propostos Estatuto	-	-	-	(17.678.303)	(17.678.303)
Transferência para reserva de lucros a disposição da AGO	-	-	53.034.908	(53.034.908)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>6.943.516</b>	<b>1.388.703</b>	<b>78.928.049</b>	-	<b>87.260.268</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.997.230	40.997.230
Dividendos a distribuir	-	-	(7.101.796)	-	(7.101.796)
Dividendos propostos Estatuto (Nota 10)	-	-	-	(10.249.308)	(10.249.308)
Transferência para reserva de lucros a disposição da AGO	-	-	30.747.922	(30.747.922)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>6.943.516</b>	<b>1.388.703</b>	<b>102.574.175</b>	-	<b>110.906.394</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em R\$ 1)																																																																																													
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL: A DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A,</b> tem como atividade preponderante a participação em outras sociedades comerciais ou civis, sob qualquer forma societária. Em 31 de dezembro de 2011, a Empresa detinha a totalidade do capital das seguintes empresas: TELEMONT Engenharia de Telecomunicações S/A, Dan-Hebert Engenharia S/A, ATA Amazonas Terra Ambiental e Serviços S/A, DH Realizações Imobiliárias S/A, MINERAX Minerações S/A. Na Polieduc Soluções Tecnológicas para Educação S/A e Parkway Shopping Center S/A as participações são de 30% e 50%, respectivamente. <b>2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:</b> As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil em consonância com as disposições da Lei nº 6.404/76 (alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) e com o Pronunciamento Técnico PME (R1) (Resolução CFC Nº 1.255/09 que aprovou a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis individuais da DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com o CPC-PME exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a administração julgue a maneira mais apropriada para a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram considerados na elaboração das demonstrações contábeis e os seus efeitos são apresentados na nota explicativa nº 3. As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, exceto de outro modo indicado. A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria e Administração em 18 de junho de 2012. <b>3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:</b> a) <b>Apuração do resultado:</b> O resultado é apurado com base no regime de competência dos exercícios. b) <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> Referem-se a saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, vide nota explicativa nº 4 para maiores detalhes das equivalências de caixa da Sociedade. c) <b>Instrumentos financeiros não derivativos:</b> Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, incluindo os recebíveis relativos a serviços de concessão, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. d) <b>Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:</b> Um instrumento financeiro é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Empresa gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. e) <b>Instrumentos mantidos até o vencimento:</b> São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. f) <b>Instrumentos disponíveis para venda:</b> Os investimentos da Empresa em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado. g) <b>Empréstimos e recebíveis:</b> Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. h) <b>Investimentos:</b> As participações em sociedades controladas estão registradas pelo custo de aquisição e ajustadas pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos em imóveis urbanos e rurais estão registrados pelo custo de aquisição. i) <b>Imobilizado:</b> Registrado pelos custos de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação	dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 07 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. j) <b>Redução ao valor recuperável:</b> O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2011. k) <b>Demais Ativos circulares e não circulares:</b> São representados ao valor de custo, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas. l) <b>Passivos circulares e não circulares:</b> Os passivos circulares e não circulares são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulares e não circulares são registrados em valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. m) <b>Provisões:</b> Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar o mesmo. As provisões são registradas quando as mesmas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. n) <b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:</b> O Imposto de Renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido está constituída à alíquota de 9%. o) <b>Destinação do resultado:</b> A destinação do resultado do exercício está consignada nas demonstrações contábeis no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas. p) <b>Lucro por ação:</b> O lucro por ação é determinado considerando as ações em circulação na data do balanço. <b>4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>																																																																																												
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa</td> <td>3.546</td> <td>1.912</td> </tr> <tr> <td>Bancos conta movimento</td> <td>43.336</td> <td>175.029</td> </tr> <tr> <td>Aplicações financeiras</td> <td>1.663.942</td> <td>456.964</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>1.710.824</b></td> <td><b>633.906</b></td> </tr> </tbody> </table>		2011	2010	Caixa	3.546	1.912	Bancos conta movimento	43.336	175.029	Aplicações financeiras	1.663.942	456.964	<b>Total</b>	<b>1.710.824</b>	<b>633.906</b>																																																																													
	2011	2010																																																																																											
Caixa	3.546	1.912																																																																																											
Bancos conta movimento	43.336	175.029																																																																																											
Aplicações financeiras	1.663.942	456.964																																																																																											
<b>Total</b>	<b>1.710.824</b>	<b>633.906</b>																																																																																											
	<p>As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 100% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). <b>5. IMPOSTOS A RECUPERAR</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>IRRF</td> <td>29.126</td> <td>26.370</td> </tr> <tr> <td>IRPJ - Saldos Negativos períodos anteriores</td> <td>134.996</td> <td>134.996</td> </tr> <tr> <td>CSLL - Saldos Negativos períodos anteriores</td> <td>1.132</td> <td>1.132</td> </tr> <tr> <td>IRRF sobre aplicações financeiras</td> <td>332.605</td> <td>263.787</td> </tr> <tr> <td>IRRF sobre mútuo</td> <td>70.317</td> <td>70.317</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>568.176</b></td> <td><b>496.603</b></td> </tr> </tbody> </table>		2011	2010	IRRF	29.126	26.370	IRPJ - Saldos Negativos períodos anteriores	134.996	134.996	CSLL - Saldos Negativos períodos anteriores	1.132	1.132	IRRF sobre aplicações financeiras	332.605	263.787	IRRF sobre mútuo	70.317	70.317	<b>Total</b>	<b>568.176</b>	<b>496.603</b>																																																																							
	2011	2010																																																																																											
IRRF	29.126	26.370																																																																																											
IRPJ - Saldos Negativos períodos anteriores	134.996	134.996																																																																																											
CSLL - Saldos Negativos períodos anteriores	1.132	1.132																																																																																											
IRRF sobre aplicações financeiras	332.605	263.787																																																																																											
IRRF sobre mútuo	70.317	70.317																																																																																											
<b>Total</b>	<b>568.176</b>	<b>496.603</b>																																																																																											
	<p><b>6. INVESTIMENTOS</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Participação em outras sociedades</th> <th>Part</th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ata Amazonas Terra Ambiental e Serviços S/A</td> <td>100%</td> <td>(594.781,60)</td> <td>3.695.290</td> </tr> <tr> <td>Casa Lote Incorporações S/A</td> <td>100%</td> <td>7.043.497,39</td> <td>2.681.354</td> </tr> <tr> <td>Dan-Hebert Engenharia S/A</td> <td>100%</td> <td>38.267.468,73</td> <td>43.090.175</td> </tr> <tr> <td>Minerax Minerações S/A</td> <td>100%</td> <td>1.512.458,27</td> <td>1.622.460</td> </tr> <tr> <td>Telemont Engenharia de Telecomunicações S/A</td> <td>100%</td> <td>42.913.184,33</td> <td>40.560.443</td> </tr> <tr> <td>Polieduc Soluções Tecnológicas para a Educação S/A</td> <td>30%</td> <td>100.961,22</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Park Way Shopping Centers S/A</td> <td>50%</td> <td>17.431.828,90</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td></td> <td><b>106.674.617</b></td> <td><b>91.649.722</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>Outros Investimentos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Imóveis Urbanos</td> <td>951.488</td> <td>951.488</td> </tr> <tr> <td>Imóveis Rurais</td> <td>1.385.863</td> <td>1.270.201</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>2.337.351</b></td> <td><b>2.221.689</b></td> </tr> </tbody> </table> <p><b>Total dos Investimentos</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Participação em outras sociedades</td> <td>109.011.968</td> <td>93.871.411</td> </tr> <tr> <td>Outros Investimentos</td> <td>2.337.351</td> <td>2.221.689</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>111.349.319</b></td> <td><b>96.093.100</b></td> </tr> </tbody> </table> <p>A empresa é detentora de 30% a 100% das ações de suas controladas, sendo todos os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial a qual gerou um crédito no resultado no montante líquido de R\$ 43.925,025 em 31/12/2011 (R\$ 71.254.875 em 2010), conforme demonstrativo a seguir relacionado:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Descrição</th> <th colspan="2">Saldo dos investimentos</th> </tr> <tr> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Investimento</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Custo Ajustado</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Equivalência Patrimonial</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Controladora</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Máquinas e equip.</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>informática</td> <td>38.317</td> <td>(35.502)</td> </tr> <tr> <td>Móveis e utensílios</td> <td>33.000</td> <td>(19.944)</td> </tr> <tr> <td>Frota em uso</td> <td>80.000</td> <td>(15.495)</td> </tr> <tr> <td><b>Total do Imobilizado</b></td> <td><b>151.317</b></td> <td><b>189.900 (80.000)</b></td> </tr> </tbody> </table>	Participação em outras sociedades	Part	2011	2010	Ata Amazonas Terra Ambiental e Serviços S/A	100%	(594.781,60)	3.695.290	Casa Lote Incorporações S/A	100%	7.043.497,39	2.681.354	Dan-Hebert Engenharia S/A	100%	38.267.468,73	43.090.175	Minerax Minerações S/A	100%	1.512.458,27	1.622.460	Telemont Engenharia de Telecomunicações S/A	100%	42.913.184,33	40.560.443	Polieduc Soluções Tecnológicas para a Educação S/A	30%	100.961,22	-	Park Way Shopping Centers S/A	50%	17.431.828,90	-	<b>Total</b>		<b>106.674.617</b>	<b>91.649.722</b>		2011	2010	Imóveis Urbanos	951.488	951.488	Imóveis Rurais	1.385.863	1.270.201	<b>Total</b>	<b>2.337.351</b>	<b>2.221.689</b>		2011	2010	Participação em outras sociedades	109.011.968	93.871.411	Outros Investimentos	2.337.351	2.221.689	<b>Total</b>	<b>111.349.319</b>	<b>96.093.100</b>	Descrição	Saldo dos investimentos		2011	2010	Investimento			Custo Ajustado			Equivalência Patrimonial			Controladora			Máquinas e equip.			informática	38.317	(35.502)	Móveis e utensílios	33.000	(19.944)	Frota em uso	80.000	(15.495)	<b>Total do Imobilizado</b>	<b>151.317</b>	<b>189.900 (80.000)</b>
Participação em outras sociedades	Part	2011	2010																																																																																										
Ata Amazonas Terra Ambiental e Serviços S/A	100%	(594.781,60)	3.695.290																																																																																										
Casa Lote Incorporações S/A	100%	7.043.497,39	2.681.354																																																																																										
Dan-Hebert Engenharia S/A	100%	38.267.468,73	43.090.175																																																																																										
Minerax Minerações S/A	100%	1.512.458,27	1.622.460																																																																																										
Telemont Engenharia de Telecomunicações S/A	100%	42.913.184,33	40.560.443																																																																																										
Polieduc Soluções Tecnológicas para a Educação S/A	30%	100.961,22	-																																																																																										
Park Way Shopping Centers S/A	50%	17.431.828,90	-																																																																																										
<b>Total</b>		<b>106.674.617</b>	<b>91.649.722</b>																																																																																										
	2011	2010																																																																																											
Imóveis Urbanos	951.488	951.488																																																																																											
Imóveis Rurais	1.385.863	1.270.201																																																																																											
<b>Total</b>	<b>2.337.351</b>	<b>2.221.689</b>																																																																																											
	2011	2010																																																																																											
Participação em outras sociedades	109.011.968	93.871.411																																																																																											
Outros Investimentos	2.337.351	2.221.689																																																																																											
<b>Total</b>	<b>111.349.319</b>	<b>96.093.100</b>																																																																																											
Descrição	Saldo dos investimentos																																																																																												
	2011	2010																																																																																											
Investimento																																																																																													
Custo Ajustado																																																																																													
Equivalência Patrimonial																																																																																													
Controladora																																																																																													
Máquinas e equip.																																																																																													
informática	38.317	(35.502)																																																																																											
Móveis e utensílios	33.000	(19.944)																																																																																											
Frota em uso	80.000	(15.495)																																																																																											
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>151.317</b>	<b>189.900 (80.000)</b>																																																																																											

O resumo da movimentação do imobilizado está assim demonstrada:

Descrição	2010		2011	
	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Máquinas e equip.				
informática	38.317	-	-	(35.502)
Móveis e utensílios	33.000	-	-	(19.944)
Frota em uso	80.000	189.900 (80.000)	-	(15.495)
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>151.317</b>	<b>189.900 (80.000)</b>	<b>-</b>	<b>(70.941)</b>

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos administradores e acionistas da DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A, Brasília – DF. Examinamos as demonstrações contábeis individuais da DAN-HEBERT PARTICIPAÇÕES S/A (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração da Empresa pelas demonstrações contábeis individuais** A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independente.** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva. **Bases para opinião com ressalva:** As demonstrações contábeis da empresa controlada TELEMONT ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 18 de abril de 2012, contendo as seguintes qualificações: i) qualificação técnica quanto ao não reconhecimento pleno do regime de competência das receitas de serviços; ii) parágrafo de ênfase quanto a valores pendentes de longa data, referente a contratos firmados junto aos clientes. As demonstrações contábeis da empresa controlada DAN-HEBERT ENGENHARIA S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 07 de maio de 2012, contendo as seguintes qualificações: i) limitação quanto à ausência de opinião de auditores independentes sobre o exame das demonstrações contábeis

da SPE – Sertenge Dan Hebert que se trata da obra Centro Comercial 02 de julho em Salvador – BA, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011; ii) parágrafo de ênfase quanto as práticas contábeis aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, diferir do IFRS somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; iii) parágrafo de ênfase quanto ao montante de R\$ 495.401 referente a valores a serem restituídos pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, cuja realização depende do sucesso no julgamento dessas solicitações de restituições. As demonstrações contábeis da empresa controlada ATA – AMAZONAS TERRA AMBIENTAL E SERVIÇOS S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 30 de maio de 2012, contendo as seguintes qualificações: i) limitação quanto a não aplicabilidade na conta imobilizado da Seção 27 do CPC PME – Redução ao valor recuperável de Ativos; ii) limitação de escopo quanto ao montante de R\$ 2.663.425 registrado na rubrica Depósitos Judiciais, bem como quanto a limitação de escopo dos valores provisionados no passivo no montante de R\$ 1.594.153; iii) limitação do escopo em relação ao crédito no montante de R\$ 4.392.245 referente a retenções previdenciárias sobre faturamento; iv) limitação do escopo, devido ao não acompanhamento do inventário por auditores externos, quanto ao montante de R\$ 1.729.841 referente a estoque de materiais para aplicação nos serviços executados, impossibilitando concluir quanto à existência do estoque e a adequação do referido saldo contábil; v) parágrafo de ênfase sobre o montante de R\$ 7.082.797 referente a impostos a serem recuperados, cujas compensações fiscais estão condicionadas à geração dos tributos; vi) parágrafo de ênfase quanto ao montante de R\$ 9.709.097 transferido de custos do resultado para a conta “resultado de obras a curto prazo” no ativo circulante; impossibilitando a comparabilidade com 2010; vii) parágrafo de ênfase quanto à continuidade operacional da empresa. As demonstrações contábeis da empresa controlada DH REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram revisadas por nós, que emitimos relatório de revisão limitada datado de 29 de maio de 2012, contendo as seguintes qualificações: i) limitação de escopo quanto ao registro de tributos a recuperar no montante de R\$ 251.518, os quais não estão sendo compensados desde exercícios anteriores; ii) limitação quanto a não aplicabilidade da Seção 27 do CPC PME que trata da redução ao valor recuperável de Ativos; iii) parágrafos de ênfases quanto à continuidade operacional da Sociedade e o preparo das demonstrações contábeis de acordo com as IFRS aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária considerando a Orientação OCPC 04 e OCPC 01 editadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata do reconhecimento da receita desse setor. As demonstrações contábeis da empresa controlada MINERAX MINERAÇÕES S/A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas por nós, que emitimos opinião datada de 07 de maio de 2012, contendo as seguintes qualificações: i) A empresa não constituiu nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores a receber dos clientes no montante de R\$ 316.128 em decorrência do fato o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$ 316.128, líquido dos

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em R\$ 1)			
	Notas	2011	2010
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>40.677.667</b>	<b>70.188.351</b>
Despesas administrativas	12	(3.213.821)	(921.042)
Despesas tributárias		(51.295)	(65.699)
Depreciações e amortizações		(32.567)	(23.795)
Outras despesas operacionais		(450.428)	(96.827)
Outras receitas operacionais		50.325	40.839
Resultado de equivalência patrimonial	6	44.375.453	71.254.875
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>319.563</b>	<b>524.860</b>
Receitas financeiras		325.317	527.209
Despesas financeiras		(5.754)	(2.349)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>40.997.230</b>	<b>70.713.211</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>40.997.230</b>	<b>70.713.211</b>
Contribuição social e imposto de renda		-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>40.997.230</b>	<b>70.713.211</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM R\$</b>		<b>89,12</b>	<b>153,72</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis).

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 (Valores expressos em R\$ 1)		
Eventos	2011	2010
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	40.997.230	70.713.211
<b>Ajuste para Conciliar o Resultado e às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais</b>		
Depreciações	32.567	23.795
Equivalência patrimonial	(44.375.453)	(71.254.875)
<b>Variações nos Ativos</b>		
(Aumento) Redução créditos com terceiros	(3.260)	20.021
(Aumento) Redução impostos a recuperar	(71.573)	(97.172)
(Aumento) Redução de crédito de mútuos	1.155.000	(1.155.000)
(Aumento) Redução adiantamentos a fornecedores	(548)	6.190.560
(Aumento) Redução caucões por compra de imóveis	-	5.200.000
(Aumento) Redução crédito com coligadas	6.972	-
(Aumento) Redução outros créditos	-	(818.000)
<b>Variações nos Passivos</b>		
Aumento (Redução) fornecedores	96.800	(29.008)
Aumento (Redução) obrigações e encargos trabalhistas	25.652	29.875
Aumento (Redução) obrigações tributárias	8.832	(9.422)
Aumento (Redução) débitos com terceiros	-	(1.057.065)
Aumento (Redução) outras obrigações	470	2.826
Aumento (Redução) débito com controladas	-	-
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS E APLICADAS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (2.127.311)</b>	<b>7.759.746</b>	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisição de participação acionária e AFAC	(26.967.754)	(4.941.668)
Aquisição de bens para investimentos	(116.048)	-
Aquisição de imobilizado	(189.900)	7.724
Dividendos recebidos	55.101.234	26.808.449
Transferência para investimento circulantes	-	818.000
Alienação e baixas do ativo imobilizado	55.000	-
<b>Utilização de caixa em atividades de investimento</b>	<b>27.882.532</b>	<b>22.692.505</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Dividendos propostos / pagos	(24.678.303)	(30.334.622)
<b>Utilização de caixa em atividades de financiamento</b>	<b>(24.678.303)</b>	<b>(30.334.622)</b>
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>3.204.229</b>	<b>(7.642.117)</b>
<b>Aumento (Redução) nas disponibilidades</b>	<b>1.076.918</b>	<b>117.629</b>
Saldo inicial de caixa	633.906	516.277
Saldo final de caixa	1.710.824	633.906
<b>Total</b>	<b>1.076.918</b>	<b>117.629</b>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis).

8. PARTES RELACIONADAS		
	2011	2010
<b>Dividendos a receber</b>		
TELEMONT Engenharia de Telecomunicações S/A	10.805.181	9.702.234
<b>Total</b>	<b>10.805.181</b>	<b>9.702.234</b>
<b>Créditos com Pessoas Ligadas</b>		
Dan Hebert Engenharia S/A	-	6.972
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.972</b>
<b>Débitos com Pessoas Ligadas</b>		
Vec Participações Ltda	11.960.249	19.389.245
<b>Total&lt;/</b>		